ÍNDICE GERAL

I PARTE

Nota Prévia 7

CAPÍTULO I — Fontes do conhecimento da África na europa cristã antes da expansão portuguesa 11
CAPÍTULO II — Da lenda à experiência. Primeiras viagens em terras do Noroeste Africano 23
CAPÍTULO III — São vários os caminhos para desvendar a África no final do século XV. Penetração na Guiné 33
CAPÍTULO IV — Hemisfério austral ou a imagem de um novo mundo. O reino do Congo 45
CAPÍTULO V — O império do Preste João. Mito e realidade 57
CAPÍTULO VI — Revelação do império do Monomotapa. A maravilhosa hidrografia africana: tentativa de representação em meados do século XVI 71
CAPÍTULO VII — Missionários, soldados e mercadores penetram no império do Monomotapa. A Europa aprende a África nas páginas dos autores portugueses 81
CAPÍTULO VIII — O cabo da Boa Esperança no caminho da Índia. Pilotos guiam expedições terrestres 87
CAPÍTULO IX — Madagáscar e as naus da Índia 93
CAPÍTULO X — Delegados do rei, missionários, soldados e mercadores na exploração do Congo-Angola. A África austral narrada por um português em 1590 97
CAPÍTULO XI — A Etiópia e o Nilo: dois enigmas 109
CAPÍTULO XII — Projectos de travessia-conquista da África austral no século XVII e a avaliação da largura do continente . . . 119
CAPÍTULO XIII — Pontos máximos atingidos na penetração em Moçambique: Chicova, lago Niassa e Butua 127
CAPÍTULO XIV — Explorações em Angola. Uma nova via de penetração: o sertão de Benguela e o equívoco do Cunene 135
CAPÍTULO XV — As explorações terrestres e o desenvolvimento das ciências geográficas no século XVIII. A grande reforma da cartografia africana 143
CAPÍTULO XVI — Governantes, sertanejos, engenheiros e pilotos preparam a travessia da África. I — O Cuanza 149

CAPÍTULO XVII — Governantes, sertanejos, engenheiros e pilotos preparam a travessia da África. II — O sertão de Benguela 153
CAPÍTULO XVIII — A expansão sertaneja no final do século XVIII. A caminho da África central 163

II PARTE

CAPÍTULO I — Novas ciências, novos questionários, novos exploradores científicos 175
CAPÍTULO II — Primeira tentativa de travessia científica da África austral. O Dr. Lacerda e Almeida e a via Cazembe-Muatiânvua . . 191
CAPÍTULO III — A exploração terrestre atinge os extremos do império Muatiânvua. A primeira travessia da África pelos pombeiros (1802-1814) 203
CAPÍTULO IV — Pedroso Gamito, o explorador nato 213
CAPÍTULO V — Protecção governamental à exploração terrestre. A Lunda aceita o comércio português, mas não a influência política 225
CAPÍTULO VI — A narrativa concreta antes da exploração científica: Cunene, Cubango, Cuíto, Cuando, Mucusso, lago Ngami . 237
CAPÍTULO VII — Silva Porto e os caminhos da África 249
CAPÍTULO VIII — Portugal e movimento geográfico europeu. Expedição portuguesa ao interior da África austral em 1877 267
CAPÍTULO IX — Serpa Pinto atravessa a África 289
CAPÍTULO X — A corrida à África. Capelo e Ivens executam a ligação das duas costas 303
CAPÍTULO XI — A corrida à África. Henrique de Carvalho explora a Lunda 321
CAPÍTULO XII — A corrida à África. Expedição Pinheiro Chagas. A nova exploração africana 345

Bibliografia 369

Índice dos mapas pedagógicos 389

Índice das gravuras 391

Índice de nomes próprios 397

Índice geral 413

CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA
13/07/95
BIBLIOTECA